

## PLANO DE ENSINO

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Sócio-Econômico**  
**Departamento de Ciências da Administração**  
**Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6616**  
**CEP: 88.040-970 – Florianópolis - Santa Catarina**  
**Disciplina: Ciência Política**  
**Carga Horária: 60 horas**  
**Professor: Dr. Jean Gabriel Castro da Costa**

### EMENTA:

Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais. Análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais.

### Objetivo Geral

A disciplina tem como objetivo geral fornecer elementos conceituais básicos da Ciência Política, estabelecendo suas interfaces com o pensamento e a prática administrativas, oferecendo assim aos estudantes, novas perspectivas e ferramentas de análise dos fenômenos organizacionais.

### Objetivos Específicos

Especificamente, a disciplina se propõe:

- a) Apresentar conceitos básicos da Ciência Política;
- b) Descrever a história das idéias e das instituições políticas e suas relações com os fenômenos organizacionais;
- c) Discutir o conceito de participação e suas possíveis aplicações ao universo organizacional;
- d) Discutir os elementos centrais do processo de decisão política.

### AValiação:

O processo de avaliação nesta disciplina contempla:

- 40% da nota final – Atividades e fóruns
- 60% da nota final – Prova Final



## REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DAHL, Robert (2012). *A democracia e seus críticos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. Introdução, Parte Um, Parte Dois e Parte Três. Ed. Martins Fontes, 2012, p. 1-50.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. *O futuro do Welfare State na nova ordem mundial*. Em: Revista Lua Nova, Nº 35, 1995, p. 73-111.

KERSTENETZKY, Célia Lessa. *Democracia e Welfare*. Em: Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política. Coordenador geral Carlos Benedito Martins. Coordenador de área Renato Lessa. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 87-113.

MANCUSO, Wagner; GOZETTO, Andréa. *Lobby: uma discussão introdutória sobre oito questões-chave*. Rev. Eletrônica Portas, v.4, n.4, p.10-21, jun.2011.

WEBER, M. *A política como vocação*. Em: WEBER, M. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 2004, p. 55-124.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E. Pós-neoliberalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, E. M. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Instituto de Estudos Especiais, 2001

BACHARACH, Peter. & BARATZ, M. Poder e decisão. In: CARDOSO, F. H. & MARTINS, C. E. Política & Sociedade. São Paulo: Cia Editora Nacional, vol. 1, 1979.

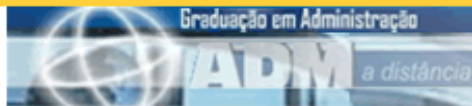
BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BOBBIO, N. et al. Dicionário de política. Brasília: UNB, 1992. 2 volumes.

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. Sociedade e estado na filosofia política moderna. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BORDENAVE, Juan E. D. O que é participação. 8.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.



DAHL, Robert. A moderna análise política. São Paulo: Lidador, 1970.

DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 1998.

DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é participação política. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é participação política. São Paulo: Brasiliense, 2004.

EASTON, D. Modalidades de análise política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1970.

GIACOMONI, James. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 1994.

GIDDENS, A. Para além da esquerda e da direita. São Paulo: Ed. da UNESP, 1996.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

HELD, D. e MCGREW, A. Prós e contras da globalização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

HELD, D. Modelos de democracia. Belo Horizonte: Paidéia, 1987.

MAGALHÃES, José A. F. Ciência Política. Brasília: Vestcon, 2001.

MAGALHÃES, José Antônio Fernandes de. Ciência Política, Brasília, Editora Vestcon, 2001.

MARX, K. O manifesto do partido comunista. Petrópolis: Vozes, 1996.

MULLER, Pierre. L'analyse des politiques publiques. Editions Montehrestien, EJA, 1998.

OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.



RUA, Maria das Graças. Análise de políticas públicas: conceitos básicos. In: O estudo da política: textos introdutórios. Brasília: Paralelo 15, 1995.

SANTOS, Fabiano. A política como ciência ou em busca do contingente perdido. In: O estudo da política: textos introdutórios. Brasília: Paralelo 15, 1995.

SARTORI, G. A política. Brasília: Ed. UNB, 1981.

SCHMITTER, Philippe. Reflexões sobre o conceito de política. In: Política e ciência política. Brasília: UNB, 1979.

SELL, Carlos E. Sociologia clássica. Itajaí: Editora da Univali; Blumenau: Editora da FURB, 2001.

SIMON, Herbert A. Pesquisa política: a estrutura da tomada de decisão. In: EASTON, David (Org.). Modalidades de Análise Política, Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1992.

WEBER, Max. Economia Y Sociedad. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

WOLKMER, Antônio Carlos. Elementos para uma crítica do Estado. Porto Alegre: Sérgio Fabris Editores, 1990.